



Boletim Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte

SETEMBRO

**TAXA DE
DESEMPREGO
TOTAL:
7,2%**

Ligeiro aumento da taxa de desemprego

1. A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Secretaria de Trabalho e Emprego (Sete), Fundação João Pinheiro (FJP), Dieese e Seade, registrou ligeiro aumento da taxa de desemprego total, ao variar de 6,9% para 7,2% da População Economicamente Ativa (PEA), entre agosto e setembro. A taxa de desemprego aberto ficou relativamente estável ao passar de 6,3% para 6,4%. Verificou-se ligeiro aumento das ocupações (11 mil ou 0,5%), mas inferior ao número de indivíduos que entraram no mercado de trabalho (19 mil ou 0,8%), o que resultou no aumento do contingente de desempregados (8 mil ou 4,7%).

2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, passou de 58,2% em agosto, para os atuais 58,6% (Tabela A).

Tabela A - Estimativas do número de pessoas de dez anos e mais, segundo condição de atividade, taxas de desemprego e de participação. Região Metropolitana de Belo Horizonte. Setembro: 2012/ Agosto-Setembro: 2013.

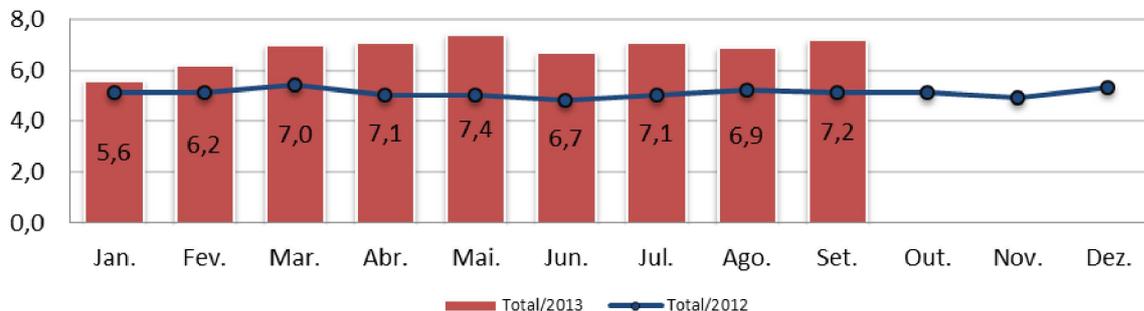
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	set-12	ago-13	set-13	Absoluta		Relativa [%]	
				set-13/ ago-13	set-13/ set-12	set-13/ ago-13	set-13/ set-12
População em idade ativa	4.230	4.271	4.275	4	45	0,1	1,1
População economicamente ativa	2.369	2.486	2.505	19	136	0,8	5,7
Ocupados	2.248	2.314	2.325	11	77	0,5	3,4
Desempregados	121	172	180	8	59	4,7	48,8
Em desemprego aberto	112	157	160	3	48	1,9	42,9
Em desemprego oculto	(1)	(1)	(1)				
Inativos com 10 anos e mais	1.861	1.785	1.770	-15	-91	-0,8	-4,9
Taxas [%]							
Desemprego total	5,1	6,9	7,2	0,3	2,1	4,3	41,2
Participação (PEA/PIA)	56,0	58,2	58,6	0,4	2,6	0,7	4,6

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6. Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria.

Gráfico A - Taxas de desemprego total
Região Metropolitana de Belo Horizonte.
2012-2013.



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.
Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto. Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 24 semanas, igual ao mês anterior.

4. Em setembro, o número de ocupados na região metropolitana apresentou ligeira elevação (11 mil ou 0,5%) em relação ao mês anterior, sendo estimado em 2.325 mil trabalhadores. Os contingentes de ocupados mantiveram-se relativamente estáveis na **Indústria de Transformação** (-1 mil ou -0,3%) e na **Construção** (-1 mil ou -0,5%), aumentou no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (15 mil ou 3,7%) e estabilidade no setor **Serviços** (Tabela B).

Tabela B - Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade econômica
Região Metropolitana de Belo Horizonte
Setembro: 2012/ Agosto-Setembro: 2013

Setor de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta		Relativa (%)	
	set-12	ago-13	set-13	set-13/ ago-13	set-13/ set-12	set-13/ ago-13	set-13/ set-12
Total (1)	2.248	2.314	2.325	11	77	0,5	3,4
Indústria de transformação (2)	299	322	321	-1	22	-0,3	7,4
Construção (3)	205	213	212	-1	7	-0,5	3,4
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	407	410	425	15	18	3,7	4,4
Serviços (5)	1.279	1.321	1.321	0	42	0,0	3,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 12. Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

5. Segundo posição na ocupação, houve aumento de postos de trabalho entre os assalariados (12 mil ou 0,7%), como resultado do acréscimo de contratações no setor privado (10 mil ou 0,8%) e, em menor intensidade, no setor público (2 mil ou 0,6%). O aumento de contratações no setor privado resultou do acréscimo do contingente de assalariados com carteira assinada (14 mil ou 1,2%), e do decréscimo dos sem carteira (-4 mil ou -3,2%). Entre os autônomos verificou-se redução do contingente (-5 mil ou -1,2%), aumento dos classificados como “demais posições ocupacionais” (5 mil, ou 3,3%) e relativa estabilidade entre os empregados domésticos (-1 mil ou -0,7%) (Tabela C).

Tabela C - Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de Belo Horizonte
Setembro:2012/ Agosto-Setembro: 2013

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	set-12	ago-13	set-13	Absoluta		Relativa (%)	
				set-13/ ago-13	set-13/ set-12	set-13/ ago-13	set-13/ set-12
Total	2.248	2.314	2.325	11	77	0,5	3,4
Total de assalariados (1)	1.580	1.611	1.623	12	43	0,7	2,7
Setor privado	1.294	1.294	1.304	10	10	0,8	0,8
Com carteira assinada	1.155	1.169	1.183	14	28	1,2	2,4
Sem carteira assinada	139	125	121	-4	-18	-3,2	-12,9
Setor público	286	317	319	2	33	0,6	11,5
Autônomos	387	414	409	-5	22	-1,2	5,7
Empregados domésticos	144	136	135	-1	-9	-0,7	-6,3
Demais posições (2)	137	153	158	5	21	3,3	15,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Em agosto de 2013, o **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.747, revelando aumento de 1,4% em relação ao mês anterior. O salário real médio reduziu -0,8% sendo estimado em R\$ 1.706. O rendimento médio dos autônomos cresceu 6,4%, sendo estimado em R\$ 1.502. No setor privado, o salário médio real manteve-se praticamente estável e segundo os setores de atividade em análise, praticamente não variou na **Indústria de Transformação** (0,1%) e nos **Serviços** (-0,1%) e aumentou no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (2,0%) (Tabela D).

7. Entre julho e agosto de 2013, a **massa de rendimento real dos ocupados** aumentou 1,6% e **dos assalariados** reduziu em -2,0% (Gráfico C).

Tabela D - Rendimento real médio (1) dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas e dos trabalhadores autônomos
Região Metropolitana de Belo Horizonte
agosto: 2012/ julho-agosto: 2013

Categoria selecionada	Rendimentos			Variações (%)		
	(Em Reais de agosto/2013)					
	ago-12	jul-13	ago-13	ago-13 / jul-13	ago-13 / ago-12	
Total de Ocupados	1.475	1.723	1.747	1,4	18,4	
Total de assalariados (2)	1.466	1.719	1.706	-0,8	16,4	
Setor privado (3)	1.338	1.467	1.466	0	9,6	
Indústria de transformação (4)	1.425	1.520	1.521	0,1	6,8	
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	1.146	1.201	1.226	2,0	6,9	
Serviços (6)	1.334	1.509	1.508	-0,1	13,1	
Com carteira assinada	1.375	1.479	1.478	0	7,5	
Sem carteira assinada	984	1.350	1.333	-1,2	35,5	
Trabalhadores autônomos	1.445	1.412	1.502	6,4	3,9	

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 12.

Comportamento em 12 meses

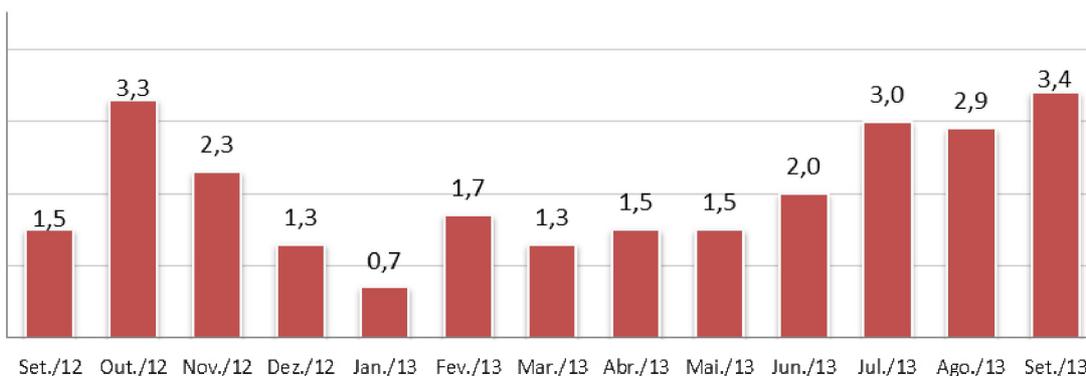
8. Nos últimos 12 meses, houve aumento do contingente de desempregados (59 mil pessoas) como resultado do acréscimo de ocupações (77 mil) em número insuficiente para absorver as pessoas que passaram a fazer parte do mercado de trabalho da região (136 mil). A taxa de participação aumentou de 56,0% para os atuais 58,6% da PIA (Tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH aumentou de 5,1%, em setembro de 2012, para os atuais 7,2%. Entre suas componentes, a taxa de desemprego aberto também cresceu, passando de 4,7% para 6,4%. Na capital, a taxa de desemprego total, no período em análise, aumentou de 4,9% para 6,1%, assim como nos demais municípios da RMBH que passou de 5,3% para 8,6%.

10. Entre setembro de 2012 e 2013, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho aumentou de 23 para 24 semanas.

11. No período, o nível ocupacional aumentou 3,4%. Foram registrados acréscimos de postos de trabalho nos **Serviços** (42 mil ou 3,3%), na **Construção** (7 mil ou 3,4%), na **Indústria de Transformação** (22 mil ou 7,4%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (18 mil ou 4,4%).

Gráfico B - Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de Belo Horizonte
setembro/2012 –setembro/2013



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

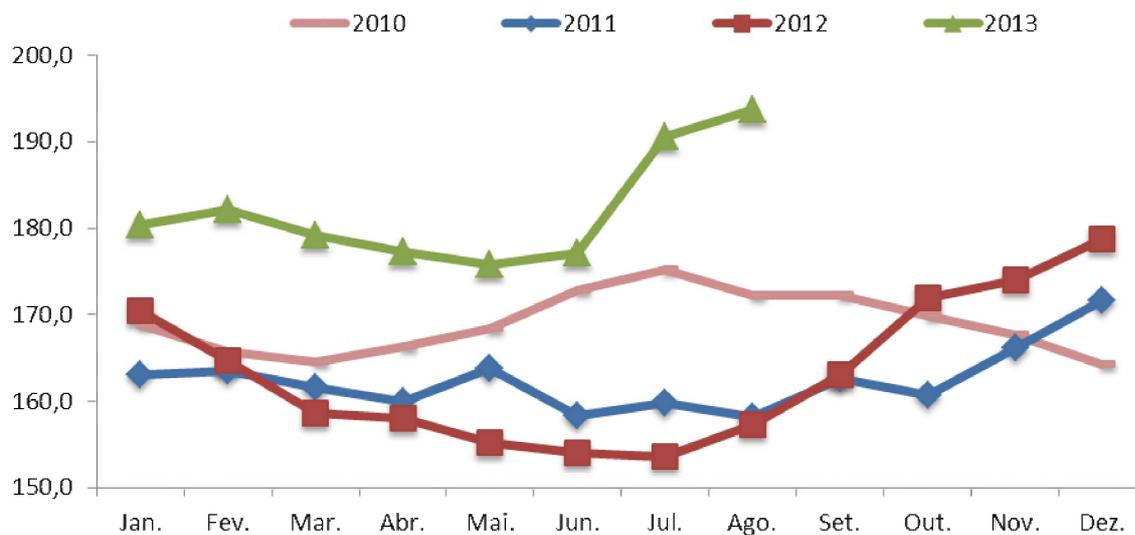
12. Segundo **posição na ocupação**, de setembro de 2012 a setembro de 2013, houve aumento do assalariamento total (43 mil ou 2,7%), como resultado do aumento do contingente no setor público (33 mil ou 11,5%) e em menor intensidade do setor privado (10 mil ou 0,8%). O desempenho no setor privado resultou no aumento do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (28 mil ou 2,4%) e da redução do contingente de assalariados que não a possuíam (-18 mil ou -12,9%). Aumentou o número de autônomos (22 mil ou 5,7%), de ocupados nas “demais posições” (21 mil ou 15,3%) e reduziu-se o contingente de empregados domésticos (-9 mil ou -6,3%) (Tabela C).

13. Entre agosto de 2012 e agosto de 2013, o **rendimento real médio** dos ocupados aumentou 18,4%, passando de R\$ 1.475 para R\$ 1.747. O **salário real médio** também apresentou acréscimo (16,4%) ao passar de R\$ 1.466 para R\$ 1.706. No setor privado foi registrado aumento do salário médio real (9,6%). Os salários médios reais aumentaram na Indústria de Transformação (6,8%), nos Serviços (13,1%) e no Comércio e Reparação de

Veículos Automotores e Motocicletas (6,9%). Para os assalariados com carteira assinada o rendimento médio cresceu 7,5% e para os sem registro em carteira aumentou em 35,5%. Entre os autônomos, o rendimento médio teve um acréscimo de 3,9% no período em análise (Tabela D).

14. No período, a **massa de rendimento real** aumentou tanto para os ocupados (23,1%), quanto para os assalariados (19,1%). Em ambos os casos como resultado, principalmente, do aumento do rendimento médio real (Gráfico C).

Gráfico C - Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados (1)
 Região Metropolitana de Belo Horizonte
 2010-2011-2012-2013



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio Sete/FJP/Dieese/Seade/MTE-FAT.

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Principais Conceitos

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto**: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário**: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento**: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos às horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

Principais Indicadores

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

TAXA DE OCUPAÇÃO - Equivale à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

RENDIMENTOS - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio**: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (Ipead), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos**: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

Notas Metodológica

PLANO AMOSTRAL - A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem essa região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística. Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o

número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS - Em setembro de 2012 a Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base no Censo de 2010 do IBGE, e adotando nova tendência de crescimento com o cotejamento dos dados mais recentes com os do censo demográfico de 2000 do IBGE. Foi revista a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH a partir de janeiro de 2000 sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com dez anos e mais de idade.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO / CODEFAT / SECRETARIA DE
POLÍTICAS DE EMPREGO E SALÁRIO**

MINISTRO

Paulo Roberto dos Santos Pinto

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNADOR

Antônio Augusto Junho Anastasia

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO (SETE)

SECRETÁRIO

Zé Silva

SECRETÁRIO ADJUNTO

Hélio Augusto Martins Rabelo

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
(SEPLAG)**

SECRETÁRIA

Renata Maria Paes de Vilhena

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO (FJP)

PRESIDENTE

Marilena Chaves

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

DIRETOR

Frederico Poley Martins Ferreira

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS
(SEADE)**

DIRETORA EXECUTIVA

Maria Helena Guimarães de Castro

**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**

PRESIDENTE

Antônio de Sousa

DIRETOR TÉCNICO

Clemente Ganz Lúcio

SUPERVISOR TÉCNICO REGIONAL

Fernando Duarte

COORDENAÇÃO TÉCNICA: Gabrielle Selani Cicarelli (Dieese), Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

COORDENAÇÃO DE ATIVIDADES DE RECENSEAMENTO – Coordenador: Eustáquio Mário Ribeiro Braga – **Assistentes:** Kátia Rodrigues Ferreira e Maria José de Ávila.

ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS - Coordenadora: Maria Ramos de Souza – **Assistentes de Atividade de Recenseamento:** Bruna Raquel Ferreira dos Santos, Patrick Herinson Oliveira Santos, João Paulo Alves Morais e Paulo Mariano de Araújo.

ANÁLISE DOS RESULTADOS: Janice Santos Viana (Sete-MG).

LEVANTAMENTO DE CAMPO – Coordenador das Atividades de Campo: Tarcizio Alves de Souza.

CONTROLE DA AMOSTRA: Assistente de Atividade de Recenseamento: Daniela da Conceição Lino Barbosa.

CONTROLE DE QUALIDADE – Supervisão de Checagem: Edmar Alves da Silva e Luís Virgílio Godoy Rosa - **Supervisão de Crítica:** Zilma Aparecida Alves Santos

CHECAGEM: Ari Pereira da Costa, Daniela Macedo Diniz Dias Lacerda, Ednando César de Souza, Maria Luíza Amaral Barbosa e Matheus Silva de Oliveira.

CRÍTICA: Ana Maria Pereira.

SUPERVISÃO DE COLETA: Daniela Maria Araújo Mendonça Lima, Marcelino Costa Souza, Neide Placidina dos Santos, Railene Caroline Vieira Dias e Zilma Aparecida Alves Santos.

RECENSEADORES: Aloisio Fernandes Pacheco, Cássia Barbosa Santos, Célio Leandro de Oliveira, Darci José Pereira Rocha, João Afonso Rabelo, João Tadeu de Souza, Kênia de Freitas Santos, Laura Borges de Souza Pimenta, Maria da Penha Pereira Macêdo, Maria Teresa Amaral Barboza Lage, Nelcy Nereu dos Santos, Nilcy Aparecida Barros Martins de Oliveira, Patrícia Moraes Azedias, Paula Aparecida Lopes, Renata Aparecida dos Reis, Roselene Gomes Dias, Roseli Ribeiro dos Santos, Rubens Batista Lisboa, Tânia Costa Ferreira e Thomé Faria Júnior.

CONCEITOS E METODOLOGIA: Seade e Dieese.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL: Renato Martins Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de Minas Gerais - Icxex/UFMG).

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Assessora-Chefe (FJP): Olívia Bittencourt - **Jornalista Responsável (FJP):** Mariana Mendes Castello Branco

Assessor-Chefe (SETE): Débora Drummond - **Jornalista Responsável (SETE):** Jean Carlo Oliveira

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO	FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO	DIEESE
<p>Rodovia Pref. Américo Gianetti, S/N, Serra Verde - Edifício Minas 8º andar CEP. 31630-900 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3916-9061 www.trabalho.mg.gov.br</p>	<p>Centro de Estatística e Informações Alameda das Acácias, 70 - 3º andar São Luís / Pampulha CEP. 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-6561 www.fjp.mg.gov.br comunicacao@fjp.mg.gov.br</p>	<p>Escritório Regional de Minas Gerais Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 www.dieese.org.br ermg@dieese.org.br</p>

